

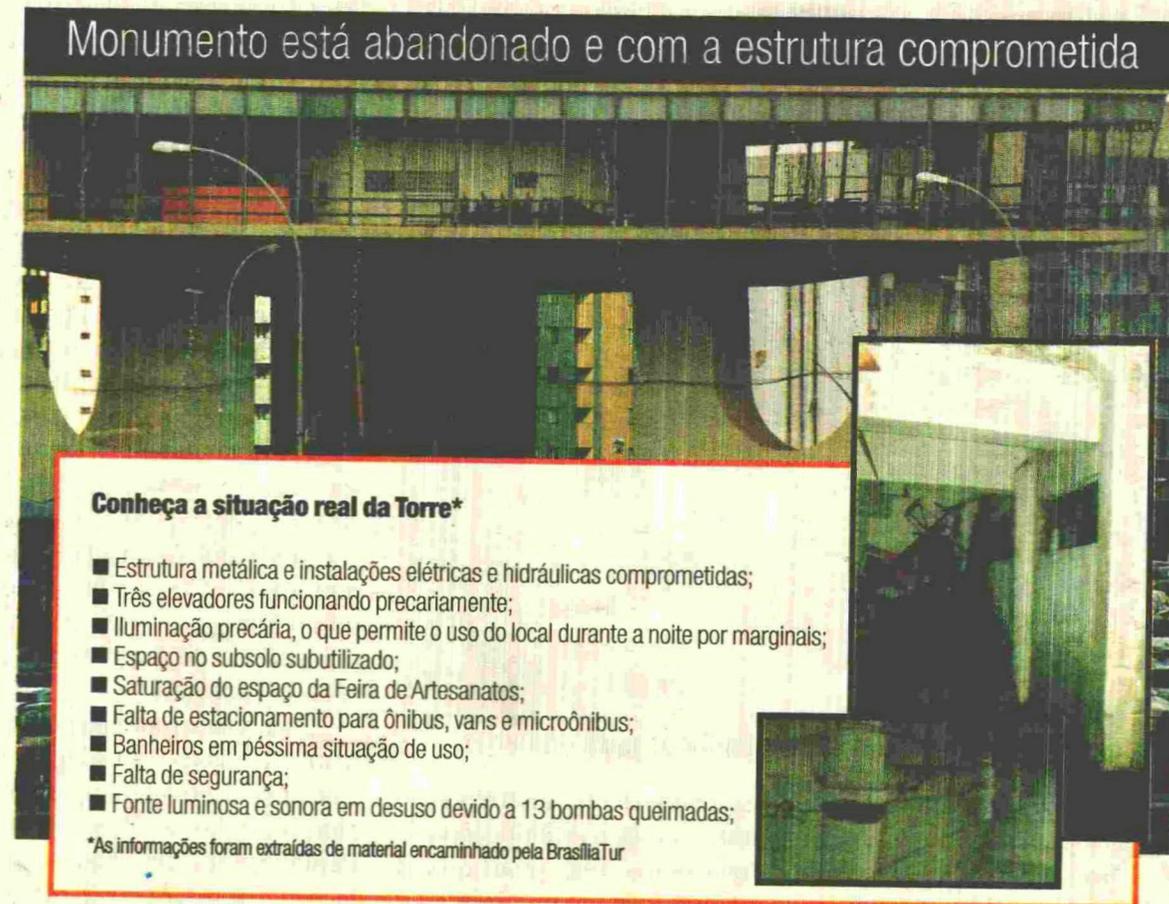
# Descaso com a história

DA REDAÇÃO

**U**m dos principais cartões-postais de Brasília, a Torre de TV, projetada em 1959 pelo arquiteto e urbanista Lúcio Costa e inaugurada oito anos depois, passa por maus momentos em sua história. A estrutura do ponto turístico que atrai cerca de 40 mil visitantes por mês precisa de reparos, segundo especialistas em recuperação de estruturas. Para se ter uma idéia, a armação metálica do monumento de 224 metros de altura está comprometida. As instalações elétricas e hidráulicas também estão danificadas. Os elevadores funcionam de forma precária, a iluminação não é suficiente, e os banheiros apresentam péssimo estado de conservação e mau cheiro.

A precariedade generalizada na maior torre da América Latina foi informada à reportagem da **Tribuna do Brasil** pela própria Empresa Brasiliense de Turismo (Brasiliatur), quando questionada sobre as más condições do local, na última segunda-feira. O órgão, responsável direto pela revitalização do monumento, informou que a reforma dos sanitários, por exemplo, não foi executada porque o problema é de ordem maior. "Toda a estrutura precisa ser revitalizada, a torre está prestes a cair", alardeou a assessoria de imprensa do órgão.

Instigada com a afirmação da assessoria, a reportagem averiguou o real grau de compro-



Monumento está abandonado e com a estrutura comprometida

## Conheça a situação real da Torre\*

- Estrutura metálica e instalações elétricas e hidráulicas comprometidas;
- Três elevadores funcionando precariamente;
- Iluminação precária, o que permite o uso do local durante a noite por marginais;
- Espaço no subsolo subutilizado;
- Saturação do espaço da Feira de Artesanatos;
- Falta de estacionamento para ônibus, vans e microônibus;
- Banheiros em péssima situação de uso;
- Falta de segurança;
- Fonte luminosa e sonora em desuso devido a 13 bombas queimadas;

\*As informações foram extraídas de material encaminhado pela BrasíliaTur

metimento da estrutura da torre e constatou que as danificações comprometem, mas não a ponto de levar o cartão postal ao chão. Segundo o engenheiro e especialista em recuperação de estruturas da Universidade de Brasília (UnB), Dikran Berberian, a estrutura metálica da Torre de TV ainda não está à beira de um colapso.

Para ele, as danificações não oferecem riscos à população, mas alguns pontos de corrosão precisam de tratamento especial. "O problema pode ficar grave porque corrosão é igual ao cân-

cer: progride rapidamente", explicou. "O recomendável é fazer a reforma geral logo após o período das chuvas. Se deixar para depois, o estado pode se tornar crítico", alertou.

O chefe do Núcleo de Vistoria da Defesa Civil, major Vicente Tomás de Aquino Júnior, também defende uma reforma estrutural no monumento, mas afirma não ser necessário isolar o local. "O nível de comprometimento é leve, mas é claro que precisa de reparos", disse.

Procurada novamente ontem para prestar informações

mais precisas sobre a situação da Torre de TV, a assessoria de imprensa da BrasíliaTur exigiu procedimentos burocráticos para fornecer as respostas. Até o encerramento do horário de expediente do órgão, 18h, a reportagem não conseguiu solucionar o trâmite, finalizado somente às 18h10. Por isso, a assessoria se recusou a responder sob a justificativa de que o expediente do órgão já teria sido encerrado.

No entanto, no relatório enviado na segunda-feira - onde a Tribuna do Brasil recolheu as informações sobre o diagnóstico

do monumento - a BrasíliaTur também informa algumas soluções para o caso. Entre elas, uma parceria com a iniciativa privada. "Estão sendo identificados parceiros para utilizarem a Lei 'Adote um Monumento'. Caberá aos parceiros, por intermédio de contrato a ser firmado, a manutenção do Complexo Turístico da Torre de TV", diz o documento sobre a manutenção do local.

## População reclama

A Torre de TV poderia marcar positivamente a memória da turista Renata Faria, do interior de São Paulo. Mas, bonito mesmo para a sindicalista de 32 anos, só a vista panorâmica de Brasília. "Quando subi no elevador, deu um certo medo, a gente vê que a estrutura é antiga. O banheiro está em más condições, fora que é perigoso, não há segurança nenhuma", reclamou.

Para o funcionário do complexo, Luís Carvalho Sales, de 43 anos, a situação é mesmo precária. "Há vazamento no banheiro e no depósito próximo ao elevador. A situação é vergonhosa. O turista quando chega aqui se decepciona", disse.

Feirantes também concordam que é preciso maior atenção do governo. "Falta fiscalização e a iluminação está ruim", afirmou Pedro Leonardo da Silva, de 56 anos. De acordo com a BrasíliaTur, o projeto de iluminação permanente da torre já foi aprovado pelo governador no valor de R\$ 1,5 milhão.